



**CONSELHO ECONÓMICO E SOCIAL DAS
NAÇÕES UNIDAS
COMISSÃO ECONÓMICA
PARA ÁFRICA**

Quadragésima-quinta sessão da Comissão Económica para África



**COMISSÃO DA UNIÃO
AFRICANA**

Sétima Reunião da CAMEF

5^a Reunião Anual Conjunta da Conferência da UA dos
Ministros da Economia e Finanças e da Conferência da
CEA dos Ministros das Finanças, Planificação e
Desenvolvimento Económico

*Adis Abeba, Etiópia
26– 27 de Março de 2012*



Distr.: Geral

E/ECA/COE/45/Inf/2
AU/CAMEF/MIN/Info(VII)

Data: 19 de Dezembro de 2011

Original: Inglês

AIDE MEMOIRE

I. Contexto

Após a crise económica e financeira mundial de 2008, e a recente crise da dívida soberana da zona euro, a economia mundial regista um crescimento lento e altamente desigual, níveis elevados de desemprego e enormes desequilíbrios macroeconómicos a nível mundial. O crescimento desigual e os desequilíbrios mundiais resultam dos elevados excedentes e poupanças nas economias de mercado emergentes e em desenvolvimento, e dos défices elevados em muitas economias desenvolvidas.

Desde o fim da Segunda Guerra Mundial, países como os Estados Unidos da América, Alemanha, Japão e a antiga União Soviética emergiram como novos impulsionadores da economia mundial e tornaram-se os pólos de crescimento mundial. A estagnação observada nesses países conduziu à grave situação de desemprego, causando grande incerteza e limitando a sua contribuição para o crescimento mundial. Essas tendências evidenciaram a necessidade da procura de novos pólos potenciais para o crescimento mundial.

Vários estudos e relatórios elaborados por instituições como o Banco Mundial, o Fundo Monetário Internacional e o Instituto “McKinsey Global” sublinharam o potencial de África como um pólo de crescimento mundial por causa dos seus recursos naturais e humanos, transição demográfica, melhoria da governação política e económica, ambiente empresarial e social, e o facto de estar a ganhar maior reconhecimento como destino de investimentos lucrativos. Antes da crise económica e financeira mundial, os países africanos tinham taxas de crescimento relativamente altas, de cerca de 5.5 por cento. Com relação à estagnação das duas últimas décadas, esta tendência positiva de crescimento constitui uma indicação de possível reviravolta para o continente. Com base neste recente ritmo de crescimento, espera-se que África se torne a região com maior crescimento no mundo na próxima década. Além disso, os países africanos demonstraram capacidade para absorver os choques, com a sua rápida e relativamente forte recuperação da recente crise.

África tem o potencial de captar grandes poupanças dos países emergentes e em desenvolvimento, bem como se tornar um destino atractivo para os investidores no futuro. Apesar desta perspectiva optimista, o continente enfrenta grandes desafios e obstáculos em termos de governação, capital humano, infra-estruturas, lenta integração regional e fracas instituições financeiras. Para aumentar a capacidade de crescimento e aproveitar plenamente o seu potencial como novo pólo de crescimento mundial, o continente deve fazer face a estes principais desafios de desenvolvimento.

II. Objectivo e prioridade da Conferência de Ministros em 2012

O contexto económico mundial acima destacado indica claramente que a recessão mundial revelou-se difícil de ultrapassar e tem sido agravada pela crise da zona euro. De facto, relançar o crescimento mundial e fazer face aos elevados níveis de desemprego em diversas partes do mundo revelou-se tão difícil para o problema da correcção dos desequilíbrios mundiais, num mundo em constante mudanças,

marcado pelo surgimento de novas potências económicas. Esta constatação impõe a necessidade de centrar maior atenção aos pólos de crescimento das economias emergentes, a fim de aumentar a procura agregada mundial, relançar o crescimento e corrigir os desequilíbrios mundiais. Todavia, várias questões naturais são levantadas tais como: Qual é a importância do mundo procurar novos pólos de crescimento e por que motivo o mundo deve agora encarar África como novo pólo do crescimento mundial? Que desafios os países africanos enfrentam em desempenhar este papel? O que seria necessário para explorar o potencial de África como um pólo do crescimento mundial e reequilíbrio mundial?

Portanto, o objectivo da Conferência é fornecer uma plataforma para os Ministros africanos reflectirem sobre o papel de África na resolução do problema do crescimento baixo a nível mundial, dos níveis elevados de desemprego e do desequilíbrio mundial. Este papel assenta em bases sólidas dado que África tem registado um crescimento constante na última década, sem esquecer o seu potencial inexplorado e vastos recursos naturais, pelo que o continente não pode não pode continuar a ser negligenciado. As condições políticas e económicas estão a melhorar, tal como a situação económica em geral, e o panorama empresarial e de investimento. Além disso, as mudanças demográficas conduziram à urbanização e a um crescimento da classe média. Contudo, para que o continente se torne verdadeiramente num pólo do crescimento mundial, alguns desafios e obstáculos devem ser ultrapassados. Isto requer medidas tanto por parte dos africanos como dos membros da comunidade internacional.

A Conferência irá permitir a discussão das formas concretas para enfrentar os desafios e as políticas necessárias para definir a posição de África como um pólo do crescimento mundial. Contudo, irá reconhecer igualmente que fazer face a esses obstáculos que limitam a capacidade de desenvolvimento de África constitui uma oportunidade para lidar directamente com o problema do desequilíbrio mundial e aumentar a procura agregada mundial. Questões como o estabelecimento de prioridades, coerência política e coordenação política exigirão uma atenção urgente neste domínio.

A Conferência irá discutir outras questões prioritárias de desenvolvimento, relevantes ao tema da Conferência, tais como: (a) *O estudo da perspectiva sobre África até 2050*, (b) *A crise da zona euro: Impacto e lições para África*, e (c) *A Agenda de Desenvolvimento de África pós-ODM*. Três painéis de alto nível serão organizados em torno desses subtemas para dar a oportunidade aos participantes da Conferência de partilharem as suas experiências e perspectivas e explorarem opções políticas para abordar as questões.

O tema geral transversal a estas questões é a necessidade de uma visão unificada e um consenso geral de que África deve reforçar a sua capacidade, como forma de aproveitar o seu potencial como novo impulsionador para o crescimento e reequilíbrio mundial. O crescimento firme, sustentável e partilhado no continente deve ter como base os esforços a nível nacional, regional e continental para dar resposta aos obstáculos ligados ao desenvolvimento, num quadro holístico de desenvolvimento económico e social.

III. Formato da Conferência

Um painel de alto nível de eminentes personalidades, altos dirigentes políticos e peritos reconhecidos de organizações regionais e internacionais, incluindo o sistema das Nações Unidas e o Banco Mundial irá conduzir os debates. As sessões interactivas moderadas com a participação do painel e do público irão ajudar a maximizar os benefícios para os delegados e participantes.

A Conferência será precedida de uma reunião técnica preparatória do Comité de Peritos, que irá analisar o tema e formular recomendações aos Ministros para adopção. Além disso, o Comité examinará as condições socioeconómicas em África e analisará outras questões estatutárias relacionadas com o trabalho da Comissão da União Africana (CUA) e do secretariado da CEA e formular recomendações apropriadas a serem submetidas à Conferência para análise.

IV. Resultados previstos

O Comité de Peritos irá preparar e adoptar um relatório conciso sobre as principais recomendações e resoluções da sua reunião, e submetê-lo à Conferência para adopção. Espera-se que a Conferência conduza à adopção de uma declaração ministerial de políticas, que irá fornecer a base para a acção concertada a nível nacional e regional sobre as questões discutidas pela Conferência. A Declaração Ministerial e outras conclusões da Conferência serão submetidas pela CUA como contribuições importantes para servir de base aos debates na Conferência da União Africana dos Chefes de Estado e de Governo em Julho de 2012. A CEA irá igualmente submeter os documentos ao Conselho Económico e Social das Nações Unidas.

V. Documentação

Um documento sobre o tema da Conferência e documentos técnicos de orientação dos subtemas para os painéis de discussão, servirão de base para os debates da Conferência. Outros documentos e relatórios a serem apresentados na Conferência são:

1. O Relatório Económico sobre África em 2012, sob o tema, *Aproveitar o potencial de África como um pólo de crescimento mundial*;
2. Um relatório sobre o acompanhamento das decisões e recomendações da Conferência dos Ministros em 2011;
3. Relatórios e outros documentos parlamentares da CUA e da CEA, sobre as suas actividades no ano transacto.

VI. Participação

A Conferência conta com a participação de ministros e representantes dos Estados-membros, Comunidades Económicas Regionais, Agências das Nações Unidas, o Banco Africano de Desenvolvimento, o Conselho da Associação dos Bancos Centrais Africanos, a Associação das Universidades Africanas, a Fundação

Africana de Reforço de Capacidades, o Banco Árabe para o Desenvolvimento Económico em África, a Comunidade Europeia, o Banco Central Europeu e outras organizações intergovernamentais. Convites serão enviados para outros parceiros de cooperação, organizações não-governamentais e o sector privado.

VII. Contactos

Para mais informação sobre a Conferência e a reunião do Comité de Peritos, contactar o Sr. Demba Diarra, Secretário da Comissão, CEA (Tel: +251 911 223925, ddiarra@uneca.org) ou representantes da CUA: Sr. Abdallah Msa, Chefe da Divisão de Políticas e Pesquisas Económicas (Tel: +251 911784692; Fax: +251-11 5510249; AbdallahM@africa-union.org); Sr. Abia Sunday Udoh, Oficial de Políticas, Divisão de Políticas e Pesquisas Económicas (Tel: +251 921947016; Fax: +251-11 5510249; UDOHAS@africa-union.org); e a Sra. Victoria Egbetayo, Oficial de Políticas, Divisão de Integração Económica e Cooperação Regional (Tel: +251 910204691; Fax: +251-11 5510249; egbetayov@africa-union.org).